

## Lula anuncia nomes do seu futuro governo

---

Luiz Inácio Lula da Silva, anunciou nesta segunda-feira o último grupo de ministros de seu futuro governo, que toma posse em 1o de Janeiro e não terá maioria no Congresso. "Com estes nomes que indiquei está constituído o futuro governo que assumirá em 1o de Janeiro", disse Lula. "Estou certo de que faremos um grande governo. O povo brasileiro quer mudanças, o povo brasileiro está com sua auto-estima muito alta, está esperançoso, acredita", destacou o presidente eleito. "Nosso governo tem que ser marcado pela Ética, pela honestidade", reforçou. Com os anúncios feitos hoje, Lula terá 13 ministros do PT, sete de partidos aliados, dois representantes do sector privado e outros quatro sem partido.

"O governo confirmado esta segunda-feira é mais político do que o esperado, um governo do PT, com uma participação minoritária do sector privado e de partidos de sua aliança eleitoral", disse à AFP o presidente do Instituto Brasileiro de Estudos Políticos (Ibep), Walter de Goes.

A segunda característica do governo de Lula é que não tem maioria no Congresso. "Lula não tem essa governabilidade tradicional ancorada numa coalizão majoritária, mas tem as condições políticas básicas para arrancar uma agenda legislativa", afirmou o analista.

O carácter político do governo de Lula tem uma excepção: a área económica. "O presidente eleito optou por nomear técnicos como responsáveis da área económica, pessoas não politizadas, o que não acontece com o restante do ministério", avaliou o analista Luiz Carlos Costa.

O ministério de Lula:

1. Casa Civil: José Dirceu (PT)
2. Fazenda: António Palocci (PT)
3. Relações Exteriores: Celso Amorim (sem partido)
4. Justiça: Márcio Thomaz Bastos (sem partido)
5. Desenvolvimento, Indústria e Comércio: Luiz Fernando Furlan (sem partido)
6. Agricultura: Roberto Rodrigues (sem partido)
7. Meio Ambiente: Marina Silva (PT)
8. Educação: Cristovam Buarque (PT)
9. Minas e Energia: Dilma Rousseff (PT)
10. Trabalho: Jaques Wagner (PT)
11. Saúde: Humberto Costa (PT)
12. Comunicação: Miro Teixeira (PDT)
13. Ciência e Tecnologia: Roberto Amaral (PSB)
14. Esportes: Agnelo Queiroz (PCdoB)
15. Transportes: Anderson Adauto (PL)
16. Turismo: Walfrido Mares Guia (PTB)
17. Previdência Social: Ricardo Berzoini (PT)
18. Defesa: José Viegas (sem partido)
19. Planeamento: Guido Mantega (PT)
20. Integração Nacional: Ciro Gomes (PPS)
21. Cultura: Gilberto Gil (Partido Verde-PV)
22. Cidades: Olívio Dutra (PT)
23. Desenvolvimento Agrário: Miguel Rossetto (PT)
24. Segurança Institucional: General Jorge Armando Félix (sem partido)
25. Assistência e Promoção Social: Benedita da Silva (PT)
26. Extraordinário da Segurança Alimentar e Combate à Fome: José Graziano (PT)